

LÍNGUA PORTUGUESA

questões 01 a 10

Texto 1: Gente boa

Li outro dia um artigo sobre monges budistas, freiras de clausura e essa gente toda que medita com frequência. Estudos provaram que eles têm mais desenvolvida a parte do cérebro que percebe o aspecto luminoso das coisas. Enxergam mínimas virtudes, têm mais compaixão e sabem amar com desprendimento.

Há sete anos passei um mês em Myanmar, a antiga Birmânia, e lembro-me de sentir nitidamente que aquela gente era melhor do que eu. Havia harmonia e benevolência na expressão das pessoas. Eu acordava predisposta para o bem, não porque seja de fato boa, mas porque era o que se esperava de mim. Ninguém na rua imaginava que eu pudesse dar um golpezinho, enganar ou pensar algo crítico enquanto sorria gentilmente. A delicadeza ali está por toda parte e aponta para o que há de mais puro na gente, contagiando com qualidades sublimes. Enquanto estive com aquela gente, umas belezas emboloradas foram brotando feito susto de dentro dos meus egoísmos. Por lá não há, ou não havia na época, o hábito da televisão a qualquer hora, nem sequer existia TV por satélite, e a cultura mantinha-se, assim, preservada dos costumes ocidentais. Não vi uma pessoa vestindo calça jeans, nem eu mesma, que rapidamente aprendi a amarrar panos na cintura para fazer saia igual às das moças de lá – se amarrar diferente vira saia de homem. A única infiltração de hábito ocidental que se percebe é um pouco de cinema e, mesmo assim, os filmes são quase sempre indianos.

Quem chega ali vindo de um mundo em que tudo se consegue por força fica perplexo diante dos meninos e meninas que escolhem passar, às vezes três anos de sua adolescência burilando o espírito em monastérios budistas, no preparo para a vida adulta. Saem sabendo tudo de abnegação, generosidade, da importância do silêncio, do não julgamento... Sabem pouco ou nada de sexo, drogas e *rock'n'roll*. E conseguem viver sem isso, rindo! Não pretendo fazer o relato sentimentalóide da pureza de um povo simples e isolado do mundo, mas é que a virtude precisa mesmo de exercício para manter-se espontânea, e aquele povo, sei lá por quê, parece achar essa prática importante. (...)

Tenho consciência de que um dia fui melhor do que hoje – quando eu era mais simples. A vida foi se sofisticando, me deixando esperta e mais apta para o jogo social. Tive ganhos com isso mas perdi algo de genuíno que me diferenciava. Fui perdendo, no corre-corre do "fiz, faço, aconteço," o que me aproximava de uma experiência particular e única – e melhor, eu acho.

Felizmente, nada é irreversível e não preciso morar em Myanmar para resgatar minhas virtudes distantes. Posso fazer isso do meu apartamento em Copacabana - nada é mais poderoso que a firmeza de uma intenção.

Mas aí... cadê a firmeza?

PROENÇA, Maitê. *Entre ossos e a escrita*. Rio de Janeiro, 2004. p.99-100. (Fragmento)

1 - Segundo as conclusões da autora, a experiência em Myanmar não a transformou em outra pessoa, mas fez com que emergissem seus sentimentos positivos. Assinale a opção em que se evidencia esta idéia.

- A) "Tenho consciência de que um dia fui melhor que hoje – quando eu era mais simples."
- B) "Eu acordava predisposta para o bem, não porque seja de fato boa, mas porque era o que se esperava de mim."
- C) "Ninguém na rua imaginava que eu pudesse dar um golpezinho, enganar ou pensar algo crítico enquanto sorria gentilmente."
- D) "Enquanto estive com aquela gente, umas belezas emboloradas foram brotando feito susto de dentro dos meus egoísmos."

2 - Em "E conseguem viver sem isso, rindo!", o ponto de exclamação ao final da frase é indício de subjetividade e denota:

- A) surpresa.
- B) deboche.
- C) alegria.
- D) ironia.

3 - No texto, a autora alterna elementos típicos da oralidade com estruturas perfeitamente adequadas do ponto de vista do português escrito. Esse jogo contribui para dar ao texto um tom mais descontraído, e aproximar o leitor. Assinale a opção em que se verifica marca de oralidade.

- A) " Por lá não há, ou não havia na época, o hábito da televisão a qualquer hora, nem sequer existia TV por satélite, e a cultura mantinha-se, assim, preservada dos costumes ocidentais."
- B) "Estudos provaram que eles têm mais desenvolvida a parte do cérebro que percebe o aspecto luminoso das coisas."
- C) "Não pretendo fazer o relato sentimentalóide da pureza de um povo simples e isolado do mundo, mas é que a virtude precisa mesmo de exercício para manter-se espontânea..."
- D) "A única infiltração de hábito ocidental que se percebe é um pouco de cinema e, mesmo assim, os filmes são quase sempre indianos."

4 - A autora conclui que só a ação continuada da generosidade, da aceitação do outro faz com que as pessoas realmente aprendam a viver em harmonia. Assinale o trecho em que se verifica esta idéia.

- A) "A virtude precisa mesmo de exercício para manter-se espontânea."
- B) "Saem sabendo tudo de abnegação, generosidade, da importância do silêncio, do não julgamento."
- C) "Posso fazer isso do meu apartamento em Copacabana – nada é mais poderoso que a firmeza de uma intenção."
- D) "Enxergam mínimas virtudes, têm mais compaixão e sabem amar com desprendimento."

5 - Em "... e lembro-me de sentir nitidamente que aquela gente era melhor do que eu." A construção segue a norma culta, no que diz respeito à regência verbal. O mesmo não acontece em:

- A) Lembramos aos participantes o horário das palestras.
- B) E acabo me esquecendo de que posso ser alguém melhor.
- C) Ele acabou esquecendo os movimentos que o faziam relaxar.
- D) Você lembra do nome de todas as pessoas com as quais já se relacionou?

6 - A oração grifada em "Tenho consciência de que um dia fui melhor do que hoje" exerce a mesma função sintática que o termo destacado na seguinte opção:

- A) "Li outro dia um artigo sobre monges budistas."
- B) "Tive ganhos com isso mas perdi algo de genuíno que me diferenciava."
- C) "...a virtude precisa mesmo de exercício para manter-se espontânea..."
- D) "...me deixando esperta e mais apta para o jogo social."

Texto 2:

A felicidade começa no cérebro. Faça algo bem-feito, receba um agrado ou um carinho ou ache graça em uma piada, e seu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro que cuidam de movimentos automáticos – aqueles que fazemos sem precisar pensar – estampem um belo sorriso em seu rosto. A neurociência explica: um trabalho recente mostrou que o sorriso genuíno já basta para ativar o córtex da insula, região do cérebro que nos dá sensações subjetivas como a do bem-estar. Ver alguém sorrir também funciona. Um sorriso no rosto de quem fala com você aciona as mesmas áreas do cérebro responsáveis pelo seu próprio sorriso. (...) É como se ver alguém sorrindo bastasse para você se sentir sorrindo por dentro também. Uma vez que seu cérebro repete por dentro o sorriso que ele vê por fora, o bem-estar do outro é contagiante. Felicidade

gera felicidade: ela passa de um cérebro para o próximo por meio do sorriso.

HERCULANO-HOUZEL, Suzana. A beleza do sorriso.

Folha de S. Paulo, São Paulo, p.5, 17 ago.2006. Equilíbrio (Fragmento adaptado)

7 - "... as regiões do cérebro que cuidam de movimentos automáticos – aqueles que fazemos sem precisar pensar – estampem um belo sorriso em seu rosto. A neurociência explica: um trabalho recente mostrou que o sorriso genuíno já basta para ativar o córtex da insula, região do cérebro que nos dá sensações subjetivas como a do bem-estar." Indique a opção em que estão presentes os antecedentes dos pronomes relativos do trecho acima.

- A) cérebro - movimento - trabalho – região
- B) regiões - aqueles - trabalho - cérebro
- C) cérebro - movimentos - trabalho
- D) regiões - aqueles – região

8 - Assinale a opção em que as modificações na frase abaixo obedecem às normas da língua culta.

"Faça algo bem-feito, receba um agrado ou um carinho ou ache graça em uma piada, e seu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro..."

- A) Faze algo bem-feito, recebas um agrado ou um carinho ou achas graça em uma piada e seu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro...
- B) Faz algo bem-feito, recebes um agrado ou um carinho ou aches graça em uma piada, e seu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro...
- C) Faze algo bem feito, recebe um agrado ou um carinho ou aches graça em uma piada, e teu sistema de recompensa te encarrega de fazer com que as regiões do cérebro...
- D) Faze algo bem-feito, recebe um agrado ou um carinho ou acha graça em uma piada, e teu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro...

9 - A locução grifada no trecho abaixo expressa idéia de:

"Uma vez que seu cérebro repete por dentro o sorriso que ele vê por fora, o bem-estar do outro é contagiante."

- A) concessão.
- B) tempo.
- C) causa.
- D) fim.

10 - O plural de "corre-corre" (texto 1) e "bem-estar" (texto 2) está correto na alternativa:

- A) corres-corres - bens-estares.

- B) corres-corre - bem-estares.
 C) corre-corres - bem-estares.
 D) corre-corres - bens-estares.

SUS**questões 11 a 20****11 - O Programa de Saúde da Família e Comunidade (PSF) determina que sejam:**

- A) realizadas ações fragmentadas e comunitárias de saúde.
 B) promovidas assistências primária e terciária em saúde.
 C) priorizadas as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde das famílias.
 D) reorganizados os serviços federais de saúde.

12 - O SUS tem como princípio a participação da comunidade. Sobre a participação popular no SUS, é incorreto afirmar que:

- A) os Conselhos de Saúde têm caráter permanente e deliberativo.
 B) a ação do Conselho de Saúde se dá através da formulação de estratégias de saúde, com o objetivo de informar aos gestores os anseios da comunidade e assim tentar sensibilizá-los para a realização de ações comunitárias.
 C) os Conselhos de Saúde são compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.
 D) as Conferências Nacionais de Saúde devem ocorrer, no máximo, a cada 4 anos, com o objetivo de avaliar a situação de saúde da população.

13 - Ainda em relação ao SUS, assinale a opção incorreta.

- A) O SUS é um conjunto de unidades, de serviços e de ações que interagem com a finalidade de proteger, promover e recuperar a saúde.
 B) Regionalização e hierarquização são princípios éticos do SUS.
 C) O princípio da equidade corresponde a assegurar ações e serviços de todos os níveis, sem barreiras, discriminando positivamente os menos favorecidos.
 D) De forma paritária com o governo, é assegurada a participação dos cidadãos, dos profissionais de saúde e dos prestadores de serviço nos conselhos de saúde.

14 - Em relação aos recursos humanos em saúde, não se pode afirmar que:

- A) A grande maioria dos médicos brasileiros tem menos de 20 anos de graduação.
 B) No Brasil existe aproximadamente 1(um) médico para 600 habitantes, o que está acima do preconizado pela OMS.

- C) Atualmente 60% dos médicos exercem a profissão em cidades do interior e 40% nas capitais.
 D) Aproximadamente 60% dos médicos têm Residência Médica.

15 - Identifique as afirmativas que estão correta e marque a alternativa que as indicam.

I - A Lei 8.142 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e as transferências intergovernamentais de recursos financeiros.

II - A Norma Operacional Básica de 1996 (NOB-96) estabelece a habilitação dos municípios como: incipiente e/ou parcial e/ou semiplena.

III - O Programa de Saúde da Família (PSF), uma das estratégias da Atenção Básica, busca compreender o contexto do processo saúde-doença, identificando as causas e estabelecendo vínculos com a comunidade.

IV - O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação sobre os Nascidos Vivos (SINASC) foram implantados a partir de janeiro de 2006.

- A) Apenas alternativa I está correta.
 B) Apenas as alternativas II e III são corretas.
 C) Apenas as alternativas I e III são corretas.
 D) Todas as alternativas são corretas.

16 - Os repasses de recursos (inciso IV do artigo 2º - Lei nº 8.142) destinam-se a investimentos na rede de serviços. Para receberem os mesmos, os municípios, os estados e o distrito federal deverão contar, dentre outros, com:

- A) plano de carreira, cargos e salários (PCCS), fundo de saúde e conferência de saúde.
 B) fundo de saúde, conselho de saúde e plano de saúde.
 C) plano de carreira, cargos e salários (PCCS), conferência de saúde e plano de saúde.
 D) fundo de saúde, conferência de saúde e plano de saúde.

17 - O princípio doutrinário do SUS (Sistema Único de Saúde), que acabou diretamente com o privilégio no direito de acesso aos serviços públicos de saúde, antes restrito quase exclusivamente aos trabalhadores do mercado formal, é a:

- A) equidade.
 B) universalidade.
 C) integralidade.
 D) descentralização.

18 - O Programa de Saúde da Família foi recentemente afirmado como estratégia, por

Portaria do Ministério da Saúde. Esta estratégia de saúde tem como objetivo principal:

- A) reestruturar o modelo assistencial de saúde no Brasil, a partir da reorientação da atenção básica.
- B) realizar prevenção em saúde para as populações onde atue.
- C) ampliar a rede de assistência em estados de acordo com o seu desenvolvimento, onde a atenção básica carece de maior abrangência populacional.
- D) aumentar a destinação de recursos para os fundos municipais de saúde.

19 - Com relação aos objetivos do cadastramento da população das áreas adscritas à Estratégia de Saúde da Família, assinale a alternativa incorreta.

- A) Identificar áreas de risco na comunidade.
- B) Promover a criação de vínculo entre a equipe e a comunidade.
- C) Intervir sobre fatores de risco.
- D) Coletar informações sobre morbidade dos indivíduos com vistas a elaborar uma política local de assistência mais adequada à realidade local.

20 - Quanto ao Programa de Saúde da Família (PSF), é correto afirmar que:

- A) o seu funcionamento é baseado na demanda espontânea.
- B) a atenção é concentrada no indivíduo.
- C) é centrado em ações curativas.
- D) estimula a participação comunitária, garantindo autonomia nas ações de planejamento no nível dos territórios das equipes de saúde da família.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO questões 21 a 40

21 - Qual o entendimento que predomina na saúde sobre Comunicação:

- A) apenas a ação de transmitir informações ou de idéias de um pólo emissor para um pólo receptor.
- B) considera as desigualdades, as diferentes realidades e interesses sociais.
- C) como um instrumento, um conjunto de meios e veículos que levam uma mensagem pronta e acabada.
- D) prioriza os interesses e objetivos dos emissores.

22 - Não se caracteriza como uma proposta do Pacto pela Democratização e Qualidade da Comunicação e Informação em Saúde.

- A) democratizar as informações científicas e epidemiológicas.
- B) garantia de acesso às informações e espaços de discussão nos serviços e ações de saúde.
- C) considerar as necessidades dos portadores de deficiências, desenvolvendo estratégias de comunicação específicas.

- D) os planos e ações de comunicação, aprovados prioritariamente pelos representantes dos órgãos de classe, devem conter: objetivos, orçamentos e formas de avaliação.

23 - Para superar as práticas campanhistas (necessárias, porém com resultados limitados, pontuais e episódicos) no âmbito do SUS devemos:

- A) estruturar outros modelos que lidem com os múltiplos discursos existentes na sociedade e considerem a força dos contextos nos processos de comunicação.
- B) entender comunicação como apoiada no esquema emissor - mensagem - canal - receptor.
- C) partir do processo de problematização tecnicificado e construir a proposta educativa.
- D) centrar todo processo no discurso biomédico como ferramenta de resolução dos problemas de saúde.

24 - Podemos afirmar que todo trabalhador da saúde desempenha um papel educativo, pois sua práxis exige reflexão, exige ação, ambas com o objetivo de alcançar a transformação da realidade, componentes básicos do trabalho educativo. Para isso deveríamos compreender educação como:

- A) predominantemente um ato normativo apoiada na instrumentalização (ato de ensinar ou repassar uma técnica ou ainda treinar o manuseio de ferramentas para o trabalho).
- B) predominantemente um ato normativo apoiada na prescrição (ato de indicar o que deve ser feito e o modo de fazê-lo).
- C) possibilidade de que o homem se compreenda como autor desta sociedade, podendo alterá-la.
- D) prática que possibilita a identificação do sujeito como objeto-passivo da intervenção educativa.

25 - Reafirmando que a reflexão crítica do trabalho educativo tem de ser realizada, acima de tudo, por aqueles que efetivamente realizam esse trabalho, reconhecemos que o trabalho não tem como intenção:

- A) contribuir para que as populações reconheçam as situações de risco à saúde nas quais estão envolvidas.
- B) partilhar conhecimentos sobre saúde.
- C) promover a mobilização popular para garantir inequidades relativas às condições de vida.
- D) interagir conscientemente com os sujeitos sociais (indivíduos, instituições, grupos) que ativamente podem fazer a diferença.

26 - No processo de trabalho de educação em saúde, desejamos:

- A) substituir a criação pela 'aquisição de habilidades' e 'reprodução mecânica' de técnicas e procedimentos.

- B) atrelar o processo de ‘conhecer’ ao ‘não-pensar criticamente’.
- C) substituir o ato da reflexão por um ato de ‘consumo de informações’.
- D) pensar criticamente situações vividas e desenvolver ações mediante essas reflexões.

27 - Identifique a seguir a que não se enquadra dentro das características da “Educação para Saúde”:

- A) é um problema de cada indivíduo e da comunidade se não adotarem as condutas corretas. Afinal, são eles que vão ficar doentes.
- B) a informação não é suficiente para causar mudanças.
- C) o educador pensa que a comunicação não tem conflitos, ou seja, o que ele disse foi e é sempre entendido do modo como ele imaginou que seria.
- D) privilegia as informações sobre autocuidado e acredita firmemente que a saúde é uma questão apenas biológica.

28 - Conceito usado por profissionais comprometidos em melhorar a qualidade do trabalho de prevenção à DST/AIDS que traduz a seguinte idéia: capacidade do indivíduo ou do grupo social de decidir sobre sua situação de risco, estando diretamente associada a fatores individuais, familiares, culturais, sociais, políticos, econômicos e biológicos, confirmando a visão de um homem construído na sua diversidade a partir das suas diferenças.

- A) promoção da saúde
- B) grupo de risco
- C) contingência de risco
- D) vulnerabilidade

29 - A construção do diagnóstico dos problemas coletivos como ferramenta educativa tem como fonte central o conhecimento:

- A) estatístico
- B) histórico
- C) clínico
- D) epidemiológico

30 - Pedagogia proposta por Juan Díaz Bordernave (1983), com o intuito de desenvolver propostas educativas voltadas para a ampliação da capacidade técnica e da consciência crítica de adultos:

- A) Pedagogia da Problematização
- B) Pedagogia da Transmissão
- C) Pedagogia Multiculturalista
- D) Pedagogia do Condicionamento

31 - Método proposto por Charles Maguerez que parte da idéia de que toda pessoa tem uma explicação a dar sobre o problema em questão,

seja esta pessoa um profissional, um técnico, ou uma pessoa da comunidade.

- A) Método Determinístico
- B) Método Popular
- C) Método Sincrético
- D) Método do Arco

32 - Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população e não a profissionalização ou carreira na saúde, identificado pelo Ministério da Saúde.

- A) Educação para Saúde
- B) Educação em Saúde
- C) Higiene e Prevenção na Saúde
- D) Promoção da Saúde

33 - Como resposta as indicações legais (LOS) o Ministério da Saúde adota a estratégia abaixo que possui o seguinte objetivo: “reorientar o processo de formação, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e à operacionalização do SUS; estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas, visando a melhoria da qualidade e resolubilidade da atenção prestada ao cidadão e a integração da rede à formação dos profissionais de saúde, na graduação e na educação permanente; incorporar, no processo de formação, a abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção da saúde e ampliar a duração da prática educacional na rede pública de serviços básicos de saúde.”

- A) Telessaúde
- B) Promed
- C) Rege-SUS
- D) Pró-Saúde

34 - Ações educativas embasadas na problematização do processo de trabalho em saúde e que tenham como objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, a reorganização da gestão setorial e a ampliação dos laços da formação com o exercício do controle social em saúde.

- A) Educação na Saúde
- B) Educação Continuada em Saúde
- C) Educação Permanente em Saúde
- D) Educação para Saúde

35 - Ocorre quando o material de aprendizagem se relaciona de forma substantiva e não arbitrária com aquilo que a pessoa já sabe, ou seja, quando essa nova informação está, de alguma forma,

relacionada com os conhecimentos prévios da pessoa.

- A) Aprendizagem Repetitiva
- B) Aprendizagem Significativa
- C) Ensino 'Bancário' ou Convergente
- D) Aprendizagem Baseada em Problemas

36 - A rede explicativa de problemas e nós-críticos ajuda na compreensão de relações entre fatos e forças que provocam problemas – considerados assim pelos atores envolvidos. Identifique a seguir o item que não faz parte da construção de uma rede explicativa:

- A) descrição minuciosa do problema com informações quali-quantitativas que expressem sua existência
- B) definição do ator que explica o problema na medida de sua visão de mundo, interesses e motivações
- C) operacionalização da rede articulada com atores que não acumulam capital político
- D) definição dos nós-críticos

37 - Instrumento para a construção de uma nova modalidade de atenção e de organização tecnológica do trabalho em saúde tendo como eixo a integralidade da atenção.

- A) Vigilância da Saúde
- B) Vigilância Epidemiológica
- C) Vigilância Sanitária
- D) Vigilância Ambiental

38 - A área de segurança da informação vem crescendo a cada dia, esse crescimento está relacionado a que outro fator?

- A) ao crescimento do comércio eletrônico na Internet.
- B) à evolução dos hardwares.
- C) ao crescimento do número de computadores.
- D) à evolução das redes instaladas.

39 - As mensagens eletrônicas inicialmente são armazenadas num servidor de correio eletrônico, para serem transferidas para o disco rígido da máquina do usuário é utilizado:

- A) gerenciador de internet.
- B) gerenciador de correio eletrônico
- C) gerenciador de mensagens ftp.
- D) gerenciador de intranet..

40 - Juntamente com o surgimento da internet surgiram novos termos, esses termos, antes desconhecidos, agora fazem parte do dia-a-dia de todos. Qual opção define corretamente freeware, hackers e firewall?

- A) freeware - são programas comercializados e necessitam de licença para sua utilização; hackers - são especialistas em criar sistemas de computação;

firewall - são softwares de limpeza, com objetivo de retirar vírus dos computadores.

- B) freeware - são programas gratuitos que podem ser utilizados livremente.

hackers - são especialistas em violar sistemas de computação.

firewall - são softwares de proteção, com objetivo de impedir invasões aos computadores.

- C) freeware - são programas feitos especialmente para profissionais liberais ; hackers - são especialistas em navegar na internet; firewall - são softwares de mensagem instantâneas, com objetivo de conectar pessoas.
- D) freeware - são programas que necessitam de computadores potentes para serem utilizados. hackers - são especialistas em comércio eletrônico. firewall - são softwares de navegação, com objetivo de permitir que os usuários passem de uma página para outra.

